



<b>Título:</b>	<b>EDUCAÇÃO E LETRAMENTO EM SAÚDE NO CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO</b>		
<b>Autores:</b>	Laura Lima Camargo Nina Rosa Carniel Steil Fernanda Luiza Back Gabriela Porto Isadora Leidemer João Victor Homrich Ziembowicz Marcela Alge Zanettini Masella Giovanno Antonio Busnello Tramontini Camilo Darsie de Souza		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>			
<p><b>Introdução:</b> O letramento em saúde consiste na capacidade de compreender e utilizar orientações de profissionais em prol da saúde própria e dos familiares. É uma estratégia essencial no cuidado pediátrico, visto que crianças dependem de seus cuidadores para adesão terapêutica e para segurança clínica. Limitações de compreensão e instruções complexas podem gerar erros e comprometer resultados. Intervenções educativas, baseadas em linguagem acessível, recursos visuais, técnicas de reforço, e ferramentas digitais, demonstram reduzir falhas, melhorar a administração de medicamentos e favorecer a prevenção de agravos.</p> <p><b>Objetivo:</b> Avaliar o impacto das intervenções de letramento em saúde realizadas em atendimentos pediátricos sobre a adesão às orientações em saúde por pais, cuidadores e crianças, e sua eficácia no desfecho do quadro clínico e na saúde do paciente.</p> <p><b>Metodologia:</b> Revisão sistemática da literatura mediante busca nas bases de dados Pubmed e Scopus, utilizando o método PRISMA. Os descritores utilizados foram “Health Literacy”, “Health Education” e “Pediatrics”, unidos pelo operador booleano AND.</p> <p>Foram incluídos artigos originais escritos em português ou inglês de 2020 até 2025, e excluídos artigos repetidos e que não abordaram o objetivo proposto, analisados pelos métodos de leitura do título e do resumo.</p> <p><b>Resultados:</b> Foram selecionados 04 artigos para análise. Um dos estudos apontou que mesmo uma intervenção educativa simplificada, com uso de folheto visual, demonstração prática e técnica de teach-back, reduziu significativamente erros de dosagem de medicamentos líquidos, aumentando a proporção de pais que administraram corretamente a medicação em comparação ao cuidado padrão. Em outro caso, verificou-se que um pacote de comunicação que inclui instruções com linguagem simples, pictogramas, demonstração do uso de seringas padronizadas e revisão com técnicas teach-back e show-back promoveu a redução em mais da metade da taxa de erros na administração de medicamentos, além de melhorar o conhecimento dos cuidadores sobre dose, duração do tratamento e efeitos adversos. Um estudo observacional com</p>			



instruções de alta em formato de história em quadrinhos para crianças com concussão leve constatou maior retenção de informações críticas pelos cuidadores em comparação às orientações textuais tradicionais, com melhora significativa na lembrança das restrições de atividade e menor confusão quanto a sintomas de alerta, indicando que recursos visuais favorecem a compreensão em contextos de baixo letramento em saúde. Além disso, outro ensaio clínico que envolveu intervenção digital para prevenção da obesidade infantil (Greenlight Plus) mostrou que a combinação de aconselhamento clínico com mensagens de texto personalizadas e acesso a painel online limitou o ganho de peso e a incidência de obesidade em crianças nos primeiros 24 meses de vida. O uso de tecnologias digitais permitiu contato mais frequente, personalização da comunicação e maior alcance populacional, com repercussões positivas na saúde cardiometabólica infantil. **Conclusão:** Verifica-se que as intervenções de letramento em saúde - sejam presenciais, virtuais ou digitais -, realizadas em atendimentos pediátricos, demonstraram impacto promissor na adesão dos cuidadores e na segurança do cuidado infantil. Assim, o letramento em saúde propicia maior segurança na administração de fármacos, reduzindo riscos e favorecendo desfechos clínicos mais favoráveis no âmbito pediátrico.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1iRlepPiHweOWRsMrJVKnWX3nD5c7GR0V/view?usp=sharing>